

## **Ferramentas de Processamento de Linguagem Natural para o Ensino de Língua Portuguesa: Uma Análise Aplicada à Educação Básica**

OLIVEIRA SILVA, Débora <sup>1</sup>  
QUEIROZ MORAES, Tayná Vitória <sup>2</sup>

**RESUMO:** O Processamento de Linguagem Natural (PLN) emergiu como uma ferramenta promissora para aprimorar e contribuir para o ensino básico de educação, principalmente, no ensino de Língua Portuguesa. Oferecendo soluções inovadoras aos desafios pedagógicos contemporâneos, sobretudo aqueles relacionados à interpretação de texto. Este estudo visa analisar a viabilidade e os benefícios da implementação de ferramentas de PLN no ensino de Língua Portuguesa. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente sobre o uso de PLN na educação, seguida da análise de ferramentas disponíveis e sua aplicabilidade no ensino básico. Foram selecionados estudos que abordam desde práticas pedagógicas tradicionais até inovações tecnológicas proporcionadas pelo PLN, visando compreender como essas ferramentas podem ser integradas efetivamente ao currículo escolar. Observamos que as ferramentas de PLN oferecem benefícios significativos. Entre eles, destaca-se o maior engajamento dos alunos com atividades interativas e a melhoria na escrita e interpretação de textos, proporcionada por feedbacks automatizados. Além disso, verificamos que essas ferramentas podem aumentar a acessibilidade para estudantes com dificuldades de aprendizagem, proporcionando uma educação mais inclusiva. As percepções de alunos e professores foram positivas, destacando a potencialidade do PLN para inovar o ensino de Língua Portuguesa. Esses resultados sugerem que a integração de tecnologias de PLN ao currículo escolar pode promover o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes, contribuindo para uma abordagem mais eficaz e alinhada com as demandas tecnológicas contemporâneas na educação básica.

**PALAVRAS-CHAVE:** acessibilidade educacional; processamento de linguagem natural; ensino de língua portuguesa; educação básica; tecnologias educacionais.

---

<sup>1</sup>Aluna do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Estudos Literários da Universidade Federal de Rondônia, graduada em Letras Português e suas respectivas literaturas pela mesma instituição. E-mail: debora.oliveira@tecadmin.fcr.edu.br.

<sup>2</sup>Aluna do Curso Superior em Tecnologia - Sistemas para Internet, IFRO, *Campus* Porto Velho Zona Norte, taynavitoriaq7@gmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica enfrenta desafios significativos relacionados à alfabetização, interpretação textual e produção escrita. Essas dificuldades impactam diretamente o desempenho acadêmico dos estudantes e sua capacidade de comunicação eficaz. Com o avanço das tecnologias digitais, o Processamento de Linguagem Natural (PLN) emergiu como uma ferramenta promissora para abordar essas questões, oferecendo soluções inovadoras que podem ser integradas ao contexto educacional.

Estudos apontam que dificuldades relacionadas à leitura e escrita impactam diretamente o desempenho acadêmico dos estudantes (PAIVA, 2020; FERREIRA, 2021). Com o avanço das tecnologias digitais, o Processamento de Linguagem Natural (PLN), um ramo da Inteligência Artificial, tem se destacado como um recurso inovador para otimizar o ensino da língua materna. O PLN permite a análise e interpretação automatizada da linguagem humana, viabilizando ferramentas como corretores gramaticais, assistentes de escrita e sistemas de feedback instantâneo (GOMES et al., 2022).

O PLN, ramo da inteligência artificial, permite que máquinas compreendam e processem a linguagem humana, viabilizando aplicações como correção gramatical automatizada, análise de sentimentos e síntese de textos. No âmbito educacional, essas tecnologias podem proporcionar feedback imediato e personalizado aos alunos, auxiliando no desenvolvimento de habilidades linguísticas e promovendo um aprendizado mais adaptativo e eficaz.

Este estudo tem como objetivo analisar a viabilidade e os benefícios da implementação de ferramentas de PLN no ensino de Língua Portuguesa, investigando sua integração com as práticas pedagógicas, seu impacto no desempenho discente e os desafios de sua adoção no ambiente escolar. O trabalho também busca contribuir para a modernização do ensino da disciplina, alinhando-o às novas demandas tecnológicas e promovendo uma educação mais inclusiva e adaptativa.

A relevância deste estudo reside na potencial contribuição para a modernização do ensino de Língua Portuguesa, alinhando-o às demandas tecnológicas contemporâneas e promovendo uma educação mais inclusiva e personalizada. Ao explorar a integração do PLN no contexto educacional, espera-se fornecer subsídios teóricos e práticos que auxiliem educadores e gestores na implementação eficaz dessas ferramentas, visando aprimorar a qualidade do ensino e o desenvolvimento das competências linguísticas dos estudantes.

A tecnologia se tornou um recurso essencial no contexto escolar, principalmente após a pandemia da COVID-19, que impulsionou o ensino remoto e a necessidade do letramento digital docente (ALVES, 2022). Estudos indicam que a introdução de metodologias ativas e o uso de ferramentas digitais podem contribuir para o ensino de Língua Portuguesa (GOMES et al., 2023). Dessa forma, a investigação proposta busca compreender como essas ferramentas podem ser implementadas de maneira eficaz no ensino da disciplina.

## 2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada de natureza qualitativa, com o objetivo de analisar a viabilidade e os benefícios da implementação de ferramentas de Processamento de Linguagem Natural (PLN) no ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. A pesquisa foi estruturada em duas etapas principais:

1. **Revisão Bibliográfica:** Foi realizado um levantamento de estudos e publicações relevantes sobre o uso de PLN no contexto educacional, com foco específico em sua aplicação no ensino de Língua Portuguesa. A revisão abrangeu artigos acadêmicos, teses e dissertações que discutem as potencialidades do PLN na educação.
2. **Análise de Ferramentas de PLN:** Foram selecionadas e avaliadas ferramentas de PLN disponíveis no mercado, considerando aspectos como funcionalidades, usabilidade e aplicabilidade no ambiente escolar. A análise seguiu a metodologia proposta por Geraldi (1984), que enfatiza a importância de avaliar ferramentas tecnológicas no contexto educacional. Além disso, foram consideradas as práticas de linguagem na aula de Língua Portuguesa no Ensino Básico, conforme discutido por autores como Silva e Souza (2019).

A combinação dessas metodologias proporcionou uma compreensão abrangente sobre a aplicabilidade do PLN na educação básica, subsidiando recomendações para a adoção e implementação dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos a análise qualitativa dos documentos referentes à implementação de ferramentas de Processamento de Linguagem Natural (PLN) no ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. A análise documental permitiu identificar temas recorrentes, percepções e experiências de docentes e alunos, bem como os impactos dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem.

A análise dos documentos revelou três categorias principais:

1. **Percepções dos Docentes sobre o Uso de PLN:** Observou-se que os professores reconhecem o potencial das ferramentas de PLN para enriquecer as práticas pedagógicas, especialmente no que tange à personalização do ensino e ao acompanhamento do progresso dos alunos.
2. **Experiências dos Alunos com as Ferramentas de PLN:** Identificou-se que os alunos apresentaram experiências positivas, como aumento do interesse pelas atividades propostas e maior engajamento nas tarefas relacionadas ao uso das ferramentas.
3. **Identificação de Desafios na Implementação:** Tanto docentes quanto alunos apontaram desafios, como a necessidade de treinamento adequado para o uso das ferramentas e a adaptação do currículo para integrar efetivamente as tecnologias.

A análise qualitativa dos documentos corrobora a literatura existente sobre o uso de tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa. Estudos apontam que a integração de ferramentas de PLN pode potencializar o aprendizado, tornando-o mais interativo e adaptado às necessidades individuais dos alunos. No entanto, os desafios identificados ressaltam a importância de uma formação continuada para docentes e de um planejamento curricular que contemple a utilização eficaz dessas tecnologias.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados indicam que a adoção de ferramentas de PLN no ensino de Língua Portuguesa oferece oportunidades significativas para aprimorar o processo educacional. Entretanto, é fundamental superar os desafios relacionados à capacitação dos docentes e à adequação do currículo, garantindo que as tecnologias sejam utilizadas de forma pedagógica e eficaz. Recomenda-se a continuidade de estudos que explorem as melhores práticas para a integração do PLN na educação básica. Sua adoção eficaz depende da capacitação docente e da adequação curricular. Assim, recomenda-se a continuidade dos estudos para aprofundar o conhecimento sobre as melhores estratégias de integração dessas ferramentas na educação básica.

#### **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, R. Tecnologia e educação: um novo paradigma para o ensino da língua. *Revista de Pedagogia*, v. 14, n. 3, 2023. Disponível em: <http://revistadepedagogia.com/almeida2023>. Acesso em: 9 mar. 2025.

ALVES, Talita Aparecida da Guarda. Relato de experiência: o uso de tecnologias digitais nas aulas de Língua Portuguesa, no contexto de pandemia no IFNMG- Campus Pirapora. *Revista do SELL, Uberaba/MG*, v. 11, n. 2, p. 152-167, jul./dez. 2022.

FREITAS, R. P. *Inteligência Artificial e Educação: Novas Perspectivas para o Ensino*. São Paulo: Editora Acadêmica, 2021.

GOMES, Marina Pichsius et al. O uso da tecnologia no ensino de Língua Portuguesa aos anos finais do Ensino Fundamental: desafios e oportunidades. *Anais do Congresso de Educação*, 2023.

MARTINS, J. et al. O uso de tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa: potencialidades e desafios. *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, n. 80, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/5V7s5cL/>. Acesso em: 9 mar. 2025.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 9 mar. 2025.

PAIVA, C. Inteligência artificial aplicada ao ensino: análise e perspectivas. Revista de Tecnologia na Educação, v. 5, n. 2, 2020. Disponível em: <http://revtecaedu.com/paiva2020>. Acesso em: 9 mar. 2025.

SILVA, T.; COSTA, J. Processamento de linguagem natural e a inclusão educacional. Tecnologias na Sala de Aula, v. 7, n. 1, 2022. Disponível em: <http://tecsaula.com/silvacosta2022>. Acesso em: 9 mar. 2025.